



Atuação da Liga Acadêmica de Restrições Alimentares (LARA) UFRGS na promoção da inclusão alimentar

Paula Bandeira Pereira¹; Fabiana Magnabosco de Vargas²; Julia Flores Fontoura¹; Marina Borba Tósca³; Rosiana Vargas Dalla Lana¹; Jéssica Dall'agnese Perin Franquine Ferrari¹; Marion Rodrigues Dorneles¹; Danielle Lopes Quintana¹; Kelly Lissandra Bruch¹; Janaína Guimarães Venzke¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

²Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

³Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

E-mail: laraufrgsxt@gmail.com

Resumo

Em maio de 2024, o projeto de extensão "SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS" garantiu inclusão, acessibilidade e segurança alimentar a 1.516 pessoas com reações adversas afetadas pelas inundações do RS, evidenciando a necessidade de inclusão desse público. Visando dar continuidade às ações em pesquisa, extensão e formulação de políticas institucionais para a universidade e políticas públicas, foi criada a Liga Acadêmica de Restrições Alimentares (LARA) UFRGS, vinculada aos cursos de Nutrição e Direito, com o objetivo de aprofundar estudos e pesquisas sobre restrições alimentares, divulgar informações baseadas em evidências para conscientização, promover palestras, oficinas e rodas de conversa, estimular a inclusão e a acessibilidade alimentar e fomentar a participação em eventos acadêmicos. Como resultado, a LARA UFRGS tem trabalhado na inclusão alimentar,

promoção de direitos e demonstração da importância da universidade na formulação de políticas públicas em contextos de vulnerabilidade e também de emergência climática.

Palavras-chave: reação adversa a alimentos; direito do consumidor; plano de contingência; ativismo alimentar; advocacy.

Resumen

En mayo de 2024, el proyecto de extensión "SOS Alérgicos y Celíacos en las inundaciones de RS" garantiza la inclusión, accesibilidad y seguridad alimentaria a 1.516 personas con reacciones adversas afectadas por las inundaciones de RS, evidenciando la necesidad de inclusión de este público. Para dar continuidad a las acciones en investigación, extensión y formulación de políticas institucionales para la universidad y políticas públicas, fue creada la Liga Académica de Restricciones Alimentarias (LARA) UFRGS, vinculada a los cursos de Nutrición y Derecho, con el objetivo de profundizar estudios e investigaciones sobre restricciones alimentarias, divulgar información basada en evidencias para concienciación, promover conferencias, talleres y mesas de diálogo, estimular la inclusión y accesibilidad alimentaria y fomentar la participación en eventos académicos. Como resultado, la LARA UFRGS ha actuado en la inclusión alimentaria, promoviendo derechos y evidenciando la importancia de la universidad en la formulación de políticas públicas en contextos de vulnerabilidad y de emergencia climática.

Palabras clave: reacción adversa a alimentos; derecho del consumidor; plan de contingencia; activismo alimentario; advocacy.

Introdução

Eventos climáticos extremos têm se intensificado nas últimas décadas, com impactos significativos sobre a saúde, a segurança alimentar e a estrutura social das populações afetadas (Freitas; Barcellos, 2025). Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul (RS) enfrentou uma inundação de proporções históricas, atingindo 478 municípios e afetando cerca de 2,4 milhões de pessoas (Defesa Civil, RS, 2024). Diante dessa crise, evidenciou-se a necessidade de estratégias específicas de assistência nutricional para populações com reações adversas a alimentos, popularmente chamadas de restrições alimentares, grupo frequentemente negligenciado nas respostas emergenciais.

As principais condições associadas a reações adversas a alimentos descritas na literatura mundial incluem a doença celíaca (DC), com prevalência estimada em cerca de 1% da população mundial, a sensibilidade ao glúten não celíaca (SGNC), que afeta entre 0,5% e 15% da população (Størdal; Kurppa, 2025), as alergias alimentares

(AA), como ao trigo, leite, ovo, soja, amendoim, crustáceos, entre outras, com incidência de aproximadamente 10% (Arens; Lange; Stamos, 2025), e a intolerância à lactose (IL), que pode atingir de 57% a 65% da população mundial, sendo a prevalência no Brasil estimada em cerca de 60% (Catanzaro; Sciuto; Marotta, 2021).

Indivíduos com AA, DC, SGNC, IL ou outras condições que requerem dietas específicas enfrentam desafios acentuados em contextos de calamidade (Bilaver et al., 2021), dado que o tratamento dessas condições se baseia na exclusão total de alimentos que contenham os compostos responsáveis pelas reações adversas (Catanzaro; Sciuto; Marotta, 2021).

Nesse cenário, foi criado o projeto "SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS", iniciativa da Associação de Celíacos do Brasil - Seção RS (ACELBRA RS) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que posteriormente deu origem à Liga Acadêmica de Restrições

Alimentares (LARA) UFRGS. O projeto teve como foco identificar e atender indivíduos com necessidades alimentares especiais, por meio da distribuição de kits alimentares personalizados e seguros. Foram contempladas diversas condições, como AA, DC, IL, diabetes, dietas enterais e seletividade alimentar associada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). A ação emergencial beneficiou 1.516 pessoas, com apoio de doações nacionais. Com o fim da fase crítica da calamidade, a LARA UFRGS consolidou-se como projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com atuação em pesquisa, ensino, extensão e atuação junto ao poder público e comunidade, promovendo inclusão, acessibilidade e segurança alimentar em diferentes contextos, inclusive em desastres climáticos.

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido em duas fases sequenciais, a primeira, vinculada ao projeto “SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS”, parte do projeto de extensão “Núcleo De Extensão em Métodos Adequados de Solução de Conflitos da UFRGS”, da Faculdade de Direito, em parceria com a ACELBRA RS, e a segunda, com a criação da LARA UFRGS. As ações foram coordenadas por alunos de graduação, a partir de cronograma estruturado anualmente com as atividades descritas a seguir. Está também em tramitação, um Acordo de Cooperação Técnica entre UFRGS e ACELBRA RS, o que possibilitará melhora nas ações promovidas pela LARA UFRGS.

Fase 1: atendimento emergencial (maio a junho de 2024)

A primeira fase consistiu em ações de resposta emergencial às inundações de maio de 2024 no RS. Os procedimentos metodológicos incluíram:

a) Coleta de dados: Elaboração e divulgação de formulário online para o mapeamento de pessoas afetadas pela inundação (direta ou indiretamente), contendo informações sobre restrições

alimentares, alimentos necessários, localização, número de pessoas na família com necessidades alimentares especiais e nível de impacto.

b) Validação de informações: Realização de contato telefônico estruturado com cada respondente (n=1.516) para validação e aprofundamento das informações coletadas, com objetivo de identificar necessidades específicas e adequar os kits alimentares personalizados e seguros às diferentes restrições alimentares.

c) Intervenção: Montagem e entrega de kits alimentares personalizados em abrigos e residências, garantindo princípios de inclusão, acessibilidade e segurança alimentar. Os alimentos foram obtidos por meio de doações de diversas regiões do Brasil e contribuições financeiras.

Fase 2: Estruturação de ações sistematizadas (julho de 2024 até o presente momento)

Na segunda fase, com a recuperação gradual da situação e retorno da população aos seus domicílios, foi constituída a LARA UFRGS, vinculada à UFRGS. A estrutura operacional foi organizada em dois eixos temáticos:

Eixo de pesquisa

Realização de dois levantamentos e mapeamento populacional de pessoas com restrições alimentares, um na comunidade UFRGS e outro no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), utilizando metodologia de *survey* com formulários estruturados, que está em fase de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS.

Eixo de extensão

Desenvolvimento de ações extensionistas incluindo campanhas de conscientização, eventos comunitários, atividades interativas em eventos como “UFRGS Portas Abertas” e parcerias institucionais, a exemplo da ACELBRA RS, para realização de eventos como almoço beneficente

durante o mês de conscientização da DC.

Implementação de atividades didático-pedagógicas dirigidas à comunidade acadêmica (estudantes e docentes dos cursos de Nutrição e Direito) e comunidade externa, incluindo: (I) oficinas culinárias; (II) palestras temáticas; (III) aulas abertas; (IV) rodas de conversa; (V) produção e gravação do podcast "PodComer?"; (VI) Clube de leitura científica (Clube LARA) com discussão interdisciplinar de textos científicos, aberto à comunidade geral em formato online.

Gestão de plataforma de mídia social (Instagram) para divulgação de conteúdos científicos relacionados a restrições alimentares, sustentabilidade e emergências climáticas, com frequência e alcance a serem especificados em seção de resultados.



Figura 1 - Kits de alimentos personalizados montados durante o projeto SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS, entre maio e setembro de 2024.

Fonte: Autoras.

Figura 2 - Equipe do SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS durante a calamidade pública em 2024 no RS.

Fonte: Autoras.

População-alvo

O público envolvido compreendeu: na primeira fase, grupos vulneráveis afetados pelas inundações de maio de 2024; na segunda fase, em ações de pesquisa: (I) comunidade da UFRGS; (II) profissionais do HCPA; e, nas ações de extensão, a população geral interessada nas temáticas abordadas.

Resultados

Os resultados obtidos estão organizados pela fase do projeto, conforme descrito abaixo.

Fase 1: Projeto SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS

Entre maio e setembro de 2024, durante as inundações no RS, o projeto SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS atendeu um total de 1.516 pessoas com reações adversas a alimentos afetadas pela calamidade pública. Foram montadas e entregues kits de alimentos personalizados, como ilustrado na Figura 1, que evidencia a produção realizada durante este período.

A Figura 2 apresenta a equipe em atuação durante as ações de resposta emergencial.



Fase 2: Criação da LARA UFRGS e ações desenvolvidas

A partir do encerramento do projeto “SOS Alérgicos e Celíacos nas enchentes do RS”, foi criada a LARA UFRGS, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido, mas com foco em atividades de extensão e pesquisa, conforme citadas a seguir.

Apresentações em eventos acadêmicos e seminários

Os resultados do projeto foram apresentados em eventos acadêmicos de relevância nacional e regional. No mês de maio de 2024, houve participação no 25º Salão de Extensão da UFRGS, com tertúlia sobre o projeto “SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS” e a criação da LARA UFRGS. No mesmo período, foi apresentado resumo e e-pôster no 3º Seminário Internacional de Extensão, Pesquisa e Educação pela Sustentabilidade (SIEPES), promovido pela Rede Gaúcha de Instituições para a Educação Sustentável (REGIES) na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) campus São Francisco de Paula. O resumo está registrado nos Anais do evento, na página 198 (UERGS, 2024).

Na Jornada de Nutrição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a LARA UFRGS apresentou resumo em formato de pôster intitulado “SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS: os invisibilizados que também precisam comer”, apresentando resultados do projeto “SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS” relacionados às reações adversas a alimentos atendidas durante as inundações de 2024. Adicionalmente, foi disponibilizado espaço de diálogo com participantes, incluindo exposição de materiais informativos, amostras de itens personalizados e divulgação de canais de comunicação da LARA UFRGS. Esta iniciativa contribuiu para a ampliação da visibilidade da temática em evento com participação de profissionais de diversas instituições.

Na VI Jornada Acadêmica de Tecnologia em Alimentos da Universidade Federal de Ciências

da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), realizada em agosto de 2025, a LARA UFRGS participou de mesa redonda intitulada “Portaria 799/2023 - Boas Práticas em Serviços de Alimentação e Cozinha Sem Glúten”. Representantes da LARA UFRGS expuseram histórico e objetivos institucionais da liga, além de detalhar as diretrizes do item 15 da Portaria 799/2023, com ênfase em medidas para garantir produção segura de alimentos isentos de glúten, inclusive em ambientes de cozinhas compartilhadas, e extensão destas práticas a outros alérgicos.

Os debates incluíram análise de desafios em Restaurantes Universitários (RUs) relacionados à presença de glúten e contaminação cruzada, dificuldades na adaptação de orientações da portaria em ambientes escolares, lacuna regulatória no setor industrial e necessidade de diretrizes específicas para prevenção de riscos nestes estabelecimentos. No âmbito clínico, foram apresentadas orientações práticas para garantir segurança de alimentos em contexto domiciliar e em estabelecimentos comerciais, incluindo procedimentos de limpeza e seleção segura de utensílios e ingredientes.

A discussão evidenciou a Portaria 799/2023 como referência inovadora e inédita no Brasil para promoção de inclusão e acesso à alimentação segura para pessoas com DC em diversos contextos alimentares.

Atividades de extensão

Em 16 de setembro de 2024, a LARA UFRGS participou da plenária regional do Bioma Pampa do Plano Clima, realizada no auditório da Faculdade de Educação da UFRGS. Este evento foi convocado pelo governo federal, através do Comitê Intermínisterial sobre Mudança do Clima, composto por 22 ministérios, pela Rede Clima e Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima. Como resultado da participação na plenária regional do Bioma Pampa, uma proposta de Plano de Contingência foi parcialmente incorporada ao Plano Clima. A proposição inclui as seguintes diretrizes:

"Nos Planos de Contingência de emergências, calamidades, desastres e catástrofes deve estar incluído o atendimento às pessoas com restrição alimentar por motivos de saúde, seja em abrigos ou alojamentos. Deve ser elaborado com ações que garantam alimento seguro e livre de contaminação cruzada para que não causem evento adverso à saúde dessas pessoas. Para que isso seja possível, é necessário a identificação dos indivíduos com suas respectivas restrições alimentares e território, garantindo acessibilidade e inclusão alimentar, assim como o direito humano à alimentação adequada, proporcionando segurança alimentar."

Esta incorporação representa um avanço na promoção da inclusão alimentar em políticas públicas de contingência climática, evidenciando o impacto institucional de iniciativas extensionistas de base acadêmica e comunitária.

Nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, a LARA UFRGS participou do seminário "A UFRGS na Emergência Climática e Ambiental", realizado no Instituto Latino-americano de Estudos Avançados (ILEA), promovido pela UFRGS. Durante o evento, a LARA UFRGS integrou grupos de trabalho e apresentação na conferência final, contribuindo com proposições voltadas às vulnerabilidades das pessoas com restrições alimentares. O seminário teve como propósitos integrar diálogo entre agentes institucionais sobre emergências climáticas, estimular a transdisciplinaridade e contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional da UFRGS no enfrentamento de desafios climáticos e ambientais.

Durante o "Summit em Mudanças Climáticas", promovido pela UFRGS nos dias 2 e 3 de maio de 2025, foi realizada participação no painel "Direito dos Desastres: Atuação do MPRS nas Enchentes de 2023 e 2024". Durante este painel, formularam-se questionamentos pertinentes ao Promotor de Justiça Leonardo Menin, Coordenador do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e da Proteção aos Vulneráveis no Ministério Público do RS. A participação foi motivada pela identificação de lacuna nos dados apresentados: as vulnerabilidades específicas de pessoas com reações adversas

a alimentos afetadas pelas inundações não haviam sido mencionadas na apresentação oficial sobre as populações vulneráveis afetadas pelas inundações, evidenciando invisibilidade dessa população em espaços de discussão sobre desastres climáticos.

A LARA UFRGS participou como ouvinte do Simpósio de Alergias Alimentares promovido pelo Instituto Alergias (iAlergias), de Porto Alegre, durante a Semana de Conscientização sobre AA em maio de 2025.

No evento "UFRGS Portas Abertas", realizado em 17 de maio de 2025, a LARA UFRGS apresentou atividades lúdicas e educativas dirigidas à comunidade externa. Foram desenvolvidos dois jogos interativos: (I) "Os Sete Erros na Rotulagem", abordando aspectos de leitura e interpretação de rótulos de alimentos; (II) "Jogo da Vida: A Jornada da Alimentação com Restrições Alimentares", que apresentou informações sobre direitos de pessoas com reações adversas a alimentos, manifestações clínicas, causas, manejo e papel do profissional nutricionista. A atividade é apresentada na Figura 3.



Figura 3 - Atividades realizadas pela LARA UFRGS durante o UFRGS Portas Abertas.

Fonte: Autoras.

A participação da comunidade foi expressiva, caracterizada por engajamento, criatividade e interesse nas temáticas abordadas.

Foi realizado almoço beneficente em Porto Alegre no dia 24 de maio de 2025, em parceria com a ACELBRA RS, com participação de aproximadamente 70 pessoas. O evento incluiu a oferta de refeição inclusiva e livre de glúten, preparada por membros da LARA UFRGS e voluntários parceiros, realizado em ambiente designado como seguro e acolhedor, com apresentação de música ao vivo, sorteios e distribuição de brindes. A atividade é apresentada na Figura 4.



Figura 4 - Almoço em alusão ao Maio Verde, mês de conscientização da doença celíaca, realizado em maio de 2025.

Fonte: Autoras.

Foi criada a página da LARA UFRGS no Instagram como canal de comunicação direta com a sociedade geral. A página é alimentada continuamente com postagens informativas sobre restrições alimentares e temas transversais, incluindo alimentação coletiva institucional (escolas, restaurantes universitários e hospitais), mudanças climáticas, alimentos da sociobiodiversidade, sustentabilidade, inclusão e acessibilidade alimentar, além de promoção da saúde por meio

de segurança alimentar e nutricional e atualmente conta com 1.655 seguidores e 102 postagens. O conteúdo é fundamentado em pesquisas recentes, legislações e regulamentações vigentes.

Foram realizadas Rodas de Conversa nos meses de junho e agosto de 2025, estruturadas como espaço para compartilhamento de experiências, relatos de vivências e discussão de desafios associados a viver com restrições alimentares causadas por reações adversas a alimentos. Ambas as atividades incluíram lanche coletivo inclusivo e foram realizadas na Faculdade de Medicina (FAMED) da UFRGS, abertas à comunidade geral.

A roda de conversa de junho de 2025 apresentou temática alusiva a festas juninas, com participação de 20 pessoas. A de agosto de 2025 foi dedicada à discussão sobre alimentação escolar, com participação de 15 pessoas, marcada por relato de adolescente com DC que evidenciou desafios na oferta de alimentação segura nas escolas e carência de preparo institucional para atender estudantes com restrições alimentares. Ambos os encontros reforçaram a importância de qualificação profissional para promoção do direito à alimentação adequada em todos os ambientes. A Figura 5 apresenta o evento de junho.



Figura 5 - Roda de conversa, realizada em junho de 2025.
Fonte: Autoras.

Em julho de 2025, em parceria com empresas de alimentação inclusiva, a LARA UFRGS organizou atividades lúdicas e educativas na Festa Julina Inclusiva, promovida na empresa Veritá, contemplando brincadeiras temáticas e distribuição de brindes livres de glúten e leite, ampliando o compromisso com conscientização e inclusão alimentar.

Foi realizado, em julho de 2025, o "Clube LARA", atividade online voltada ao debate interdisciplinar sobre restrições alimentares com base em artigos, livros e textos técnicos, com foco em ciência, evidências e inclusão. Cada edição apresenta tema com referência bibliográfica específica, em formato expositivo seguido de debate aberto. O formato remoto favoreceu a participação de inscritos de diversas cidades do RS e de outros estados.

A primeira edição abordou temática de AA e alimentação escolar na rede municipal do RS, com apresentação realizada por nutricionista membro da LARA UFRGS. O evento contou com mais de 80 participantes e proporcionou

intercâmbio de experiências e realidades diversas.

No âmbito de divulgação científica e educação em saúde, a LARA UFRGS realiza continuamente o podcast "PodComer?", dedicado à discussão de temas sobre restrições alimentares, divulgação de ciência baseada em evidências e combate à desinformação no tema, além de abordagem de desafios cotidianos desta população.

O formato contempla episódios de aproximadamente trinta minutos, apresentados por membros da LARA UFRGS e convidados, incluindo entrevistas, conversas, explanações e sessões de perguntas e respostas. As produções envolvem elaboração de roteiros, organização de agenda, convites aos participantes, agendamento de estúdio e gravação de áudio e vídeo. O projeto integra o 1º Edital para seleção e veiculação de conteúdos da Rádio da Universidade AM 1080, além de ser disponibilizado nos canais LARA UFRGS do *YouTube* e *Spotify*.

O episódio inaugural, intitulado "Quem é a LARA UFRGS?", foi gravado, editado e encontrava-se

em fase de lançamento na programação da Rádio da Universidade em dezembro de 2025 e posteriormente ficará disponível nos canais da LARA UFRGS.

Articulações com órgãos governamentais estaduais e municipais

Foi realizada reunião com o gabinete do vice-governador do estado do RS, durante a qual foram apresentados dados dos atendimentos realizados pelo projeto SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS durante as inundações de 2024. Nesta oportunidade, solicitou-se a inclusão de protocolo específico no Plano de Contingência Estadual e a criação de políticas públicas para pessoas com restrições alimentares devido a reações adversas a alimentos.

Em Porto Alegre, foi realizada reunião com a Secretaria de Governança Municipal, sob liderança do Secretário Cássio Trogildo, para discussão de instrumentos de implementação de leis municipais beneficiárias desta população: o Programa de Assistência ao Celíaco, o Programa Inclusão Alimentar e o Selo Sem Glúten, destinado a serviços de alimentação que produzem de forma segura alimentos isentos de glúten.

Posteriormente, foi realizada reunião com o Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, com foco na implementação operacional do Selo Sem Glúten. Este instrumento objetiva certificar serviços de alimentação que atendam os critérios de produção de alimentos sem glúten conforme especificado na Portaria SES/RS 799/23, item 15, e estabelecer mecanismos de fiscalização destes estabelecimentos.

Em 8 de maio de 2025, membros da LARA UFRGS realizaram reunião com a Deputada Laura Sito, presidente da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da Assembleia Legislativa do Estado do RS. Durante o encontro, foi reiterado o pedido de inclusão de protocolo específico no Plano de Contingência Estadual para atendimento

de pessoas com restrições alimentares devido a reações adversas a alimentos, bem como divulgação ampla sobre a temática.

Em 5 de junho de 2025, realizou-se reunião com o Deputado Adão Pretto Filho, presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do RS e membro da Frente Parlamentar de Combate à Fome com Alimentação Saudável. Durante este encontro, foram apresentados dados do projeto "SOS Alérgicos e Celíacos nas Enchentes do RS" e identificadas necessidades sistêmicas, incluindo:

(I) ampliação do acesso a encaminhamentos ágeis para especialistas e exames diagnósticos de DC, considerando a subnotificação atual e tempo de espera prolongado no sistema de saúde; (II) preparação de escolas para atendimento de alunos com diferentes reações adversas a alimentos, direito constitucionalmente garantido e reforçado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); (III) integração com agricultura familiar. Foi proposto organizar um encontro com a Frente Parlamentar para aprofundamento e ampliação do debate.

Membros da LARA UFRGS, em colaboração com a ACELBRA RS, realizaram reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED), com a presença do Secretário Leonardo Pascoal, equipe técnica e nutricionista da rede, para discussão de aprimoramentos no sistema de matrículas escolares. Identificou-se a necessidade de inclusão de campo específico para identificação de necessidades alimentares especiais dos alunos, inclusive sua localização e tipificação das restrições. Ressaltou-se também a importância de capacitação de profissionais de nutrição e merendeiras por meio de cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos Sem Glúten, com objetivo de promover ambientes escolares mais seguros e inclusivos.

Projeto de pesquisa em desenvolvimento

Encontra-se em fase de desenvolvimento o projeto de pesquisa intitulado "Mapeamento das pessoas

com restrições alimentares causadas por reações adversas a alimentos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): uma análise à luz do direito à alimentação segura", que será realizado em todos os *campi* com a comunidade da UFRGS. O início da coleta de dados depende da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

A investigação objetiva: (I) levantar dados sobre prevalência e natureza das restrições alimentares entre a comunidade da UFRGS; (II) analisar o uso e a segurança da alimentação ofertada nos RUs em ambiente universitário federal. Os resultados previstos contribuirão para o delineamento de propostas voltadas à promoção de inclusão e acessibilidade institucional, fundamentando estratégias em parceria com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), com objetivo de tornar os RUs e lancherias mais inclusivos, com oferta adequada a diversas demandas alimentares, incluindo eventos institucionais.

Após a aprovação pelo CEP, o projeto será estendido ao HCPA, onde a investigação objetiva levantar dados sobre prevalência e natureza das restrições alimentares entre os funcionários do HCPA.

Considerações finais

A atuação da LARA UFRGS evidencia a

importância de iniciativas interdisciplinares no enfrentamento das desigualdades alimentares, especialmente em contextos de emergência. O reconhecimento das reações adversas a alimentos como uma questão de saúde pública e de direitos humanos ainda é incipiente, exigindo a continuidade de ações educativas, científicas e políticas. A experiência mostra que a universidade pode ser agente transformador na promoção da inclusão alimentar, articulando saberes e mobilizações que contribuam para a construção de políticas públicas mais justas e acessíveis. A permanência e o fortalecimento da LARA UFRGS representam um passo importante na luta por visibilidade, dignidade e segurança alimentar para pessoas com restrições alimentares causadas por reações adversas a alimentos. A LARA UFRGS, como projeto de extensão, procura fazer o debate nas diferentes frentes, seja dentro da universidade, nos governos, nos ambientes legislativos e agências reguladoras, pois existe a necessidade de pautar o tema de inclusão e acessibilidade alimentar, pouco debatido na sociedade.

Agradecimentos

As autoras agradecem à coordenação do projeto de extensão, à universidade, à ACELBR RS e a todas as pessoas que fazem com que a LARA UFRGS siga existindo, seja com suporte direto ou o mais puro afeto. ◀

Referências Bibliográficas

- ARENS, A.; LANGE, L.; STAMOS, K. Epidemiology of food allergy. *Allergo J. Int.*, v. 34, n. 5, p. 121–126, 2025.
- BILAYER, L. A. et al. Addressing the social needs of individuals with food allergy and celiac disease during COVID-19. *Soc. Work Health Care*, v. 60, n. 2, p. 187–196, 2021.
- CATANZARO, R.; SCIUTO, M.; MAROTTA, F. Lactose intolerance: update on pathogenesis, diagnosis and treatment. *Nutr. Res.*, v. 89, p. 23–34, 2021.
- DAĞ, Y. S. et al. Difficulties experienced by children with celiac disease in the Turkey earthquake. *J. Pediatr. Health Care*, 2025.
- DEFESA CIVIL RS. Situação nos municípios. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://sosenchentes.rs.gov.br/situacao-nos-municipios>. Acesso em: 1 jun. 2025.
- FREITAS, C. M.; BARCELLOS, C. Disaster in Rio Grande do Sul and SUS response. *Cad. Saúde Pública*, v. 40, n. 11, e00114424, 2025.
- STØRDAL, K.; KURPPA, K. Celiac disease, wheat sensitivity and wheat allergy. *Semin. Immunol.*, v. 77, 101930, 2025.
- UERGS. *Anais do 3º SIEPES*, 2024. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/3608>. Acesso em: 20 nov. 2025.